Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA AGENCIAINFRA.COM
Serviço de Notícias - INFRAEnergia
Brasília, *[DATE:d]* de outubro de *[DATE:Y]*
edição 212

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do INFRAEnergia: Itaipu | Senado | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

ANEEL TEM DIFICULDADE PARA CALCULAR VALOR DAS COTAS DE ITAIPU COM O FIM DO TRATADO

Leila Coimbra, da Agência INFRA
A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) está com dificuldades para calcular o valor das cotas da energia de Itaipu para os próximos anos, com o fim do Anexo C, que dispõe sobre a comercialização da energia da hidrelétrica binacional entre o Brasil e o Paraguai, em 2023.

Metade da energia produzida pela usina fica com o Brasil e é alocada em "cotas" para as distribuidoras das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Essas cotas futuras são calculadas com no mínimo 6 anos de antecedência pela ANEEL para dar previsibilidade às distribuidoras em relação à contratação de energia necessária em leilões para atendimento ao mercado. Elas também contribuem para reduzir a exposição ao PLD (Preço de Liquidação das Diferenças).

Previsão passou de 6 para 7 anos
No fim de 2017 a ANEEL determinou os valores das cotas de Itaipu para os próximos 6 anos: até 2023. Mas agora é preciso que seja feito o cálculo para os próximos 7 anos, o que cria dúvidas a respeito das cotas da hidrelétrica para os anos de 2024 e 2025.

A necessidade de previsão futura passou de 6 para 7 anos após a publicação do decreto nº 9.143, de 22 de agosto de 2017, que criou o leilão A-7. O mercado de energia das distribuidoras agora é feito com 7 anos de antecedência.

Mercado livre
Uma das dúvidas sobre o tratamento a ser dado à energia de Itaipu tem relação com o fim da necessidade de direcionar toda a produção da usina para o mercado cativo. Na época da elaboração da CP (Consulta Pública) 33, que serviu de base para o novo modelo do setor, discutiu-se o fim do sistema de cotas de Itaipu, e abriu-se a possibilidade de comercialização da energia da hidrelétrica no mercado livre. Ainda não há uma definição a respeito dessa alternativa.
Também há dúvidas sobre a quantidade que será disponibilizada para cada país, já que o Paraguai pretende ampliar a sua parcela até o seu limite de 50% nos próximos anos. Por fim, também não há a indicação de que a comercialização da energia da hidrelétrica continuará a ser feita em dólares, ou se poderá mudar para reais.

Prioridade absoluta do governo Paraguaio
No Paraguai, a renegociação do tratado de comercialização da energia de Itaipu é a prioridade absoluta do novo governo. O atual presidente do país, Mario Abdo Benítez, assumiu em agosto com essa promessa.

Com o fim do empréstimo em dólares que financiou a construção da usina, Benítez quer garantir energia barata para o desenvolvimento da indústria paraguaia

O diretor paraguaio da usina, Alberto Alderete, disse recentemente que será criado um comitê interdisciplinar, com representantes de diferentes setores da sociedade daquele país para estabelecer a estratégia para a renegociação do Anexo C de Itaipu.

Para começar as negociações com o Paraguai a respeito do tema, o Ministério de Minas e Energia do Brasil criou no mês passado um grupo de trabalho para discutir a revisão do tratado de Itaipu. Mas como o atual governo tem pela frente apenas mais dois meses de mandato, o assunto não deverá avançar muito agora, mas apenas a partir de 2019
voltar para o topo

PROJETO DE LEI DAS DISTRIBUIDORAS DA ELETROBRAS VOLTA À PAUTA DO SENADO NESTA SEMANA

da Agência INFRA
O projeto de lei das distribuidoras da Eletrobras (PLC 77/18) está novamente no topo da pauta de votações do Senado nesta semana. O presidente da Casa, Eunicio Oliveira (MDB-CE), marcou uma sessão deliberativa para esta terça-feira (16)
Os senadores haviam agendado um esforço concentrado de votações para a semana passada, mas diante do resultado das urnas no primeiro turno, que limou os grandes caciques políticos de seus mandatos, muitos não compareceram aos trabalhos no Legislativo, que ficou sem quórum para deliberações.
voltar para o topo

DIÁRIO OFICIAL

Distribuidoras - Portarias 432 e 434 do ministério de Minas e Energia transferiram o reajuste tarifário de 2018 da distribuidoras designadas Ceron e Companhia de Eletricidade do Acre para depois da assinatura do contrato de concessão.

voltar para o topo

FIQUE DE OLHO

Consulta Pública - O Ministério de Minas e Energia abriu Consulta Pública, pelo prazo de 15 dias, para receber contribuições sobre as regras e diretrizes do leilão de suprimento de energia a Boa Vista, Roraima, a partir de 2021. A Portaria foi publicada na quinta-feira (11) no Diário Oficial. O objetivo do leilão é aumentar a produção de energia elétrica por meio de fontes limpas e renováveis em Roraima, onde há predominância de geração termelétrica a óleo diesel.
ANEEL - Hoje (15), o diretor da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) tem encontro com Cláudio Oliveira, diretor de Relações Institucionais da Raizen, e com Marcelo Couto, diretor de energia da empresa. Amanhã (16), a agência fará reunião ordinária de diretoria.
CCEE - Na quinta-feira (11), a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica disponibilizou os acrônimos referentes ao MCSD EE (Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Existente) na solução de DRI (Divulgação de Relatórios e Informações), Consulta Dinâmica. A iniciativa atende a solicitações dos agentes e proporcionará mais dinamismo e autonomia na realização de consultas personalizadas. Mais informações podem ser acessadas no site da CCEE.
Enel Green Power - A empresa Enel Green Power aplicou cerca de R$ 40 milhões na ampliação do parque eólico Delfina, na Bahia. As operações deverão se iniciar no ano que vem. A produção poderá chegar a mais de 160 GWh por ano.

ANP - A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) aprovou na última quarta-feira (10) o pagamento, a mais quatro empresas, da subvenção econômica à comercialização de óleo diesel, estabelecida por lei. Serão pagos valores correspondentes à segunda fase, de 8 de junho até 31 de julho de 2018, e à terceira fase, após 1º de agosto.
voltar para o topo

CLIPPING

Bolsonaro promete devassa na Petrobras e no BNDES
O presidenciável Jair Bolsonaro (PSL) pretende realizar, caso eleito, uma devassa na Petrobras e no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). "Ele vai fazer uma auditoria profunda", informou ao Valor um integrante do núcleo da campanha de Bolsonaro, referindo-se ao BNDES e à Petrobras. (Valor)

Candidatos ao governo de Estados endividados resistem às privatizações
Medida é essencial para adesão ao programa do governo federal que suspende por 3 pagamento de dívidas. (Estado de S. Paulo)

Trina aposta no Brasil mas descarta fábrica local no curto prazo
Fabricante chinesa de painéis fotovoltaicos pretende ser terceira maior fornecedora do país em dois anos. (Valor)

Haddad promete reservas cambiais para financiar programa de geração de energia
Haddad prometeu ontem, em entrevista a rádios da Bahia, usar 10% das "reservas cambiais" para financiar programa de geração de energia eólica e solar a custo baixo. (Estado de S. Paulo e Folha de S. Paulo, sexta-feira)

Guedes diz ser favorável a privatizar parte da geração da Eletrobras
O assessor econômico e já nomeado ministro da Fazenda em um eventual governo de Jair Bolsonaro (PSL), Paulo Guedes, se mostrou favorável à continuidade do processo de venda das distribuidoras e de parte da geração da Eletrobras. (Valor, Sábado)

Pactão na infraestrutura é uma coisa técnica e sem palpites, diz general
Cotado a ministro em um governo Bolsonaro, militar apoia concessão e tem cautela com privatização. O general da reserva Oswaldo Ferreira, 64, se define como um guerreiro de selva. Um dos coordenadores do plano de governo de Jair Bolsonaro (PSL), Ferreira fala do presidenciável como se ele estivesse comandando uma tropa. (Folha, sábado)

Candidatos apostam em caminhos opostos para retomar obras
Bolsonaro quer mais capital privado na infraestrutura; Haddad defende investimento público e uso de reservas internacionais. A retomada de investimento em infraestrutura é ponto central nos planos dos presidenciáveis que se enfrentarão nas urnas no fim do mês. (O Globo, sábado)

voltar para o topo

ENERGIA

A **Agência INFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias INFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, a proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviços da **Agência INFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para a lixeira, no caso de Gmail, para a aba de promoções, mesa e mesmo para a caixa principal no caso e endereço: infraenergia@mailchimp.agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados pública ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA.
Imagens:
-
Artes:
-
Equipe Agência INFRA
Editor-Chefe: Simon Amaro
Editora de Energia: Leila Coimbra
Repórteres: Jaqui Abreu, Bernardo Dalcolgo e Lucas Bastin
+55 (61) 98102-2721
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência INFRA, Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.